

WORKSHOP

ÁGUA E AS FLORESTAS PLANTADAS

Auditório da Câmara Municipal da Marinha Grande (Auditório da Resinagem)

11 de outubro de 2019

APOIOS

Comissão Especializada da Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE) da APRH - suporte científico.

Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC) – apoio ao secretariado da organização efetuada por alunos do curso florestal.

Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNF) – apoio na visita de campo.

Câmara Municipal da Marinha Grande – disponibilização do auditório e autocarro utilizado na visita de campo.

Comunidade Intermunicipal do Oeste - divulgação junto dos municípios associados.

Instituto Politécnico de Leiria (IPL) – divulgação na instituição do ensino superior.

Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, S.A (SimLis) - divulgação junto dos seus associados.

Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIML) - apoio à divulgação do evento.

COMISSÃO ORGANIZADORA

A Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH) através da sua Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF) e do seu Núcleo Regional Centro.

ENQUADRAMENTO E OBJETIVOS

As florestas plantadas – que são uma fonte renovável de madeira e eficientes em termos energéticos - estão a tornar-se cada vez mais importantes para o futuro do abastecimento deste produto (FAO, 2008), na medida em que podem aliviar a procura de madeira e outros produtos não lenhosos de florestas naturais.

Prevê-se que a importância das florestas plantadas aumente progressivamente, já que a madeira é uma matéria-prima cada vez mais vital para a indústria e uma fonte cada vez mais competitiva de bioenergia, e, também, devido ao papel das florestas na mitigação dos efeitos negativos das alterações climáticas. As florestas plantadas ajudam a combater os efeitos negativos do aquecimento global absorvendo cerca de 1,5 Gt de carbono todos os anos (FAO, 2008).

Além disso, as florestas plantadas também podem mitigar as perdas de parte dos serviços ecossistémicos das florestas naturais. Estas florestas desempenham um papel social e ambiental cada vez mais importante na conservação, proteção do solo e da água, reabilitação de terras degradadas, luta contra a desertificação e paisagismo urbano e rural.

O objetivo é sensibilizar a população, as organizações e os decisores para a relevância desta temática estratégica para o país e para o equilíbrio do planeta terra.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do evento: empresários de vários setores (agrícola, florestal e industrial), associações de produtores, Organizações Não-Governamentais, técnicos e investigadores, das administrações central e local e do setor privado, professores e alunos.

EXPOSIÇÃO

Convidam-se os participantes a expor, na área onde decorrerá o evento, *posters* de trabalhos técnicos e científicos sobre a temática da água, agricultura e floresta.

INFORMAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

a/c LNEC – Av. do Brasil, 101; 1700-066 Lisboa

Tel. 21 844 34 28 E-mail: aprh@aprh.pt URL:

<http://www.aprh.pt>

INSCRIÇÃO

A inscrição no *workshop* deverá ser feita mediante o preenchimento do formulário online: <https://bit.ly/2kH3Q5J>

Os custos de inscrição são os seguintes: **Associados da APRH** 30 € | **Não Associados** 40 € | **Estudantes** 20 €

O pagamento da inscrição deverá ser feito para:

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS | IBAN: PT50 0018 0000 2239 3699 0010 6

PROGRAMA PROVISÓRIO DO EVENTO:

9:30	Receção dos participantes.
10:00	Abertura Presidente do Conselho Diretiva da APRH (Prof. ^a Susana Neto), Presidente do Núcleo Regional do Centro da APRH (Prof. Ricardo de Jesus Gomes), Diretor do departamento de gestão de áreas públicas florestais do ICNF (Eng. Rui Rosmaninho), representante de Câmara Municipal da Marinha Grande.
	Sessão de palestras:
10:30	Evolução da política florestal nos séculos XVIII e XIX. Perspetivas do século XX (Prof. ^a Cristina Joanaz de Melo, FCSH- U. Nova de Lisboa).
10:50	Desafios do desenvolvimento florestal na ótica fitossociológica – planeamento prospetivo (Inv. Jorge Capelo, INIAV).
11:10	Florestas, território e biodiversidade (Prof. ^a Helena Freitas, U. Coimbra).
11:30	Debate
11:45	Coffee break
12:10	Dar voz aos Agentes Locais – Expectativas e preocupações sobre o desenvolvimento das Matas da Região Litoral face aos incêndios de 2017, por representantes das associações florestais da região, com enquadramento e moderação de Eng. Rogério Rodrigues, ICNF (a confirmar): APFCAN – Associação de Produtores Florestais dos concelhos de Alcobaça e Nazaré. APFP – Associação de Produtores Florestais de Pombal. PINEA – Associação Florestal Litoral.
12:50	Debate
13:00	Encerramento pela CEAAF e pelo Sua Exa. Sr. Secretário de Estado das Florestas (a confirmar).
13:15 – -15:00	Almoço (integrado nos custos da inscrição)
15:00 – 18:00	Visita de campo ao Pinhal de Leiria e área envolvente, visando apresentar obras de hidráulica florestal: correção fluvial / torrencial do rio Lis e recuperação dos cursos de água e da Mata de Leiria.